



CHEGA A BH NOVO TESTE PARA COVID-19, COM GRAU DE CONFIABILIDADE ACIMA DE 99%

Com método automatizado, o exame será mais acessível à população, permitindo maior controle epidemiológico pelas autoridades e também pelas empresas que estão retomando as atividades

Um novo teste para Covid-19 acaba de chegar a Belo Horizonte e estará disponível ainda esta semana nas grandes redes de laboratórios da capital. O exame Sorologia Anticorpos Totais por quimioluminescência é uma solução mais acessível e com grau de confiabilidade maior que o teste rápido (imunocromatográfico), até então utilizado para saber se a pessoa já teve contato com o coronavírus.

A metodologia de quimioluminescência é uma nova tendência mundial para testes de Covid-19. Com ela, é possível identificar os anticorpos específicos para SARS-CoV-2 (IgA, IgM e IgG) através de uma única reação. Isso reduz a quase zero as chances de resultados falso-negativos e falso-positivos. Além disso, o processo é automatizado, o que permite a realização de mais exames em menos tempo, ganhando em escala e qualidade.

“O teste de sorologia anticorpos totais por quimioluminescência tem uma sensibilidade e uma especificidade maior que 99% - diferentemente do exame imunocromatográfico, em que as chances de acerto vão de 70% a 90%. Além disso, ele não depende da análise visual do técnico sobre a cor gerada na reação, o que reduz ainda mais os riscos de erros”, explica o gerente técnico do Laboratório Lustosa, Adriano Basques.

O melhor momento para a realização do teste é a partir do 14º dia após o início dos sintomas ou suspeita de contato com o vírus. Ou seja, não é um teste para quem está na fase sintomática. Neste caso, o RT-qPCR é a melhor opção para identificar o vírus ativo no organismo.

Os resultados do teste de Sorologia Anticorpos Totais por quimioluminescência serão disponibilizados pela internet em até 24 horas e o valor do exame na rede particular deverá ser cerca de 40% abaixo que os testes sorológicos realizados atualmente.

Controle epidemiológico

O aumento da testagem da população fornece mais informações para compreender a prevalência da doença em determinada região e é considerada a ação mais adequada para manter a curva de contaminação do COVID 19 sob controle. Paralelamente, permitir a retomada segura das atividades econômicas da população. Por outro lado, a flexibilização das medidas de isolamento social, com o retorno de algumas atividades do

comércio, traz consigo o medo de muitos profissionais e empresários de contaminação pelo coronavírus, seja pelo contato entre os colaboradores ou pela proximidade com o público em geral. Por isso, um controle de quem já teve contato com o vírus pode ajudar os gestores de empresas e instituições nas tomadas de decisão.

“Ao contribuir para um aumento significativo do número de pessoas testadas, criam-se condições para a triagem de pessoas positivas e o controle da pandemia. Para as organizações, a utilização desta solução aparece também como uma ação importante na avaliação dos profissionais que retomam suas atividades regulares, mitigando o risco de contaminação no ambiente de trabalho”, destaca o diretor comercial do Lustosa, Mozart Chaves.

No Laboratório Lustosa, os testes serão ofertados do final da primeira semana de junho. Com resultado mais rápido e menos oneroso que o PCR, ou outros métodos disponíveis, o teste de Sorologia Anticorpos Totais por quimioluminescência permite a ampliação da população testada e a identificação daqueles que já tiveram contato com o vírus, sejam assintomáticos ou mesmo com sintomas leves.

O gerente técnico do laboratório, Adriano Basques, recomenda, porém, que o teste em pacientes qualificados como negativos seja repetido num prazo de pelo menos 14 dias, uma vez que a pessoa pode estar contaminada pelo vírus sem, no entanto, ter tido tempo de produzir os anticorpos que vão combater a doença.

“Aprendemos na escola que o IgM e o IgA eram os primeiros anticorpos a se formarem no organismo quando há uma infecção. Já o IgG aparecia quando a doença está caminhando para resolução. Com o coronavírus o comportamento do vírus é completamente diferente do que já estudamos. Por isso, é importante testar para os três anticorpos simultaneamente, pois os estudos apontam que a temporalidade de surgimento destes anticorpos se sobrepõem”, destaca Adriano.

Mais informações: www.lustosa.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA

EH!UP Comunicação Inovadora – 31 2552-3480

Eulene Hemétrio – 31 98827-9002

eulene.hemetrio@ehup.com.br